

1986

**Entre o normativismo e o neo-realismo.
De Tchernobyl ao Encontro de Assis**



Assinado o Acto Único Europeu
Encontro de Assis
Incidente de Tchernobyl
Assassinato de Olof Palme
Vaga terrorista em França
Cory Aquino sobe ao poder nas Filipinas
Cimeira de Reijekavique entre Reagan e Gorbachev
Liberdade para Sakharov
Derrota da esquerda nas legislativas francesas
Soares eleito presidente
De Barata Moura a Boaventura Sousa Santos
Governo 119º Governo de Cavaco Silva
Eleição presidencial nº 10 (16 Fev.)

Há uma nova vaga terrorista em França, onde se dá *le retour de la droite* (Bourricaud) e em Portugal o Ministério da Defesa lança um livro branco sobre a defesa nacional, enquanto se consagra o principal filósofo marxista lusitano do século XX, JOSÉ BARATA MOURA, com dois densos volumes editados pela Caminho, ainda intimamente ligada ao PCP, *Da Representação à Práxis e Ontologias da Práxis e Idealismo*. Já BOAVENTURA SOUSA SANTOS edita na Universidade de Wisconsin, *On Modes of Social Power in the Law*, prenunciando aquele que vai ser um dos *gurus* da nova sociologia, muito sinónimo de certa esquerda revolucionária, ansiando por uma escolástica de mestres-pensadores. Mantendo a coerência do neo-hegelianismo gentiliano, destaque-se também, ANTÓNIO JOSÉ DE BRITO, com *Para uma Filosofia*, enquanto ANTÓNIO QUADROS continua a sua batalha de resistente sebastianismo com os dois volumes de *Portugal, Razão e Mistério* (1986-1987). Curioso é o esforço de teorização de uma ecologia social-democrata em CARLOS PIMENTA, *Aposta no Homem*. Nas teorias das relações internacionais: LUIGI BONANATE *Teoria e Analisi nelle Relazioni Internazionali*; ESTHER BARBÉ, *La Obra y el Pensamiento de Hans J. Morgenthau*; M. FROST, *Towards a Normative Theory of International Relations*; ROBERT KEOHANE, *Neorealism and Its Critics*; MARCEL MERLE, *Les Acteurs dans les Relations Internationales*; JOHN A. VASQUEZ, *Classics of International Relations*. Cabe a JOEL SERRÃO, o coordenador do *Dicionário de História de Portugal*, a edição dos textos políticos de Fernando Pessoa, com dois blocos em 1978 (*Sobre Portugal e Da República*) e outro em 1980 (*Ultimatum e Páginas de Sociologia Política*), divulgando aquilo a que só certos pessoanos tinham acesso, tanto através do texto *O Interregno*, editado em 1928, como pela biografia de ANTÓNIO QUADROS. Este mesmo autor vai, aliás, promover uma nova antologia editada em 1986, em livro de bolso. Também os trabalhos de CÉSAR OLIVEIRA sobre a história do socialismo e do anarquismo em Portugal são fundamentais, merecendo destaque *Os Anos Decisivos. Portugal 1962-1985. Um Testemunho* [1993]. Também surge outra fundamental obra colectiva da politologia francesa, o *Dictionnaire des Oeuvres Politiques*, dirigido por François Châtelet, Olivier Duhamel e Evelyne Pisier.

